

2º - OS FRUTOS DE UMA VIDA EXEMPLAR

1ª Tessalonicenses 1.5-10 – *“Porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós. Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, Tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo, de sorte que vos tornastes modelos para todos os crentes na Macedônia e na Acaia. Porque de vós repercutiu a palavra do Senhor não só na Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma; pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura”.*

O livro *“Lírios entre Espinhos”* retrata o que aconteceu em certo período com os cristãos chineses. Mostra como eles foram perseguidos pelo Estado e pelos compatriotas não cristãos. É gratificante ler sobre o sofrimento de pessoas simples, camponeses pobres, que após conhecerem o evangelho se tornaram pessoas fortes, capazes de enfrentar oposições cruéis, sofrimentos indizíveis, torturas constantes e mesmo assim não se curvaram diante do poder do Estado e da dor imposta por eles.

É relatado neste livro o quanto Deus operou maravilhas na vida daqueles cristãos. Como conseguiram levar Cristo a ser o Senhor de centenas de pessoas que estavam em cadeias, presas por crimes bárbaros. Evangelizavam usando o pouco que conheciam da Palavra de Deus e principalmente com a própria vida.

O amor aprendido de Jesus, a abnegação do amor ao mundo e o uso da Palavra de Deus são instrumentos imbatíveis quando usados a favor do Reino de Deus. O evangelho chegou com poder e convicção para os crentes chineses, que por amor a Cristo não se importavam em morrer por ele.

Foi assim que o evangelho chegou aos Tessalonicenses. Com poder e convicção. Eles vivenciavam o poder de Deus agindo nas pequenas e nas

grandes coisas. Viviam lado a lado com o Salvador e por isso puderam ver a ação de Deus em seu meio. Essa intimidade com Deus trazia convicção de que nada era melhor que o evangelho em suas vidas. Nem o poder de Roma com toda a sua fúria satânica e nem os compatriotas que, acostumados com o pecado, não aceitavam ser confrontados com a verdade e por isso os perseguia, não conseguiram fazer com que os tessalonicenses abdicassem da sua fé. Eles estavam convictos da fé que tinham e conheciam o poder de Deus.

Ninguém pode ensinar o que não sabe. Se ensinar assim mesmo produzirá alunos incompetentes. Só quem conhece a Deus e tem intimidade com Ele é que pode falar dEle de forma que outros tenham certeza de que Ele é verdadeiro.

Primeiro Paulo falou da fé ativa dos Tessalonicenses e da forma que eles vivenciavam o poder de Deus nos seus relacionamentos e no seu culto. Depois ele diz: *“Desse jeito foi que estivemos no vosso meio”*. Ou seja, *“vocês aprenderam bem o que eu lhes ensinei”*. Foi necessário que Paulo vivesse para que os seus discípulos aprendessem o que era correto.

Um dos grandes problemas atuais é o conformismo. Não podemos dizer que o mundo não conhece a Deus e muito menos que a igreja está mal preparada. Ela está bem preparada. Tem recebido muito alimento espiritual durante sua história. O problema é que os crentes estão gordos, cheios de conhecimento, quase a ponto de terem indigestão religiosa. Se tornaram críticos, capazes de discutir os pontos mais minuciosos da doutrina e dar sua posição de forma contundente, mas são incapazes de viver de modo a conquistar pessoas com seu exemplo de vida.

Paulo pregou aos Tessalonicenses por três sábados apenas. Depois disto foi embora e agora diz que eles estavam vivendo e experimentando a intimidade com Deus da mesma forma que ele, como servo do Senhor mostrou experimentar quando esteve com eles.

O Islamismo é hoje uma das religiões que mais cresce no mundo. Seu ensino tem produzido pessoas violentas e trazido terror ao mundo. O que muitos não sabem é que o nascimento do Islamismo é culpa da igreja cristã. Quando o Islã nasceu, faltaram ao líder deles (Maomé) e a seus seguidores, exemplos

corretos a seguir. A igreja estava cheia de idolatria. Estava cheia de líderes envolvidos até o pescoço com o poder e, por isso, se esqueceram de viver como cristãos. Com isso, o Islã nasceu e floresceu com tanta força que tem permanecido assim até hoje.

Por que as coisas aconteceram assim naquela época e continua nos dias atuais? Porque os cristãos não têm causado o impacto necessário perante a sociedade. O evangelho vivido não é o evangelho de poder ensinado nas escrituras. Muitos crentes não passam de espectadores de cultos dominicais. Suas vidas não demonstram o poder de Deus ou alguma transformação. Não provocam a curiosidade dos outros, para que em observando-os possam ver neles exemplos.

Esse estudo trata sobre **OS FRUTOS DE UMA VIDA EXEMPLAR.**

Quando o cristão resolve viver e testemunhar a fé que conheceu o resultado disto é que outros verão o seu exemplo, serão também transformados e também passarão a seguir a Cristo.

OS LÍDERES FORAM OS PRIMEIROS A DAR O BOM EXEMPLO – *“Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor”.*

Os Tessalonicenses se tornaram seus imitadores e imitadores de Cristo. Paulo sempre fazia essa advertência: *“Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo”.*

O Líder deu o exemplo correto. Os seguidores seguiram o exemplo e por isso se tornaram uma igreja viva, que buscava a santidade e que era uma agência do céu na terra.

Quando fui fazer minha monografia, no Seminário Presbiteriano de Brasília, tive um problema sério. Nunca tinha visto uma monografia e precisava fazer a minha. Pedi a meus professores que providenciassem alguma para que não somente eu, mas todos os alunos, a observassem e então estaríamos preparados para confeccionar as nossas próprias. Não tivemos muita ajuda. Os modelos não vieram como esperávamos. O resultado é que alguns se saíram bem, outros nem tanto. Faltou-nos um modelo, da mesma forma que falta ao mundo, modelos de cristãos autênticos, transformados e convictos da sua fé e missão nesse mundo.

Paulo foi o modelo para os Tessalonicenses. Devemos nos perguntar se temos sido bons modelos para quem nos observa. Será que podemos dizer: *“Olhe para nós e copie nosso viver”*?

O padrão do cristianismo é Cristo. Devemos andar nas Suas pisadas para fazermos caminhos corretos para que os que estão atrás de nós possam trilhar caminhos retos. (Hb 12.13 – *“Fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes seja curado”*).

Preocupa-te em ser modelo, da mesma forma que Paulo foi, após seguir o exemplo maior, Jesus Cristo. O exemplo de Paulo levou uma comunidade inteira, após observá-lo por apenas três semanas, a mudar sua forma de viver, se entregar de corpo e alma ao Senhor Jesus e a valorizar tanto a sua vida espiritual que estavam dispostos a morrer por Cristo, como Paulo também estava. O mundo atual necessita de exemplos, mas de bons exemplos, e você pode dar o seu e contribuir para o crescimento do reino de Deus.

É muito bom quando damos uma notícia boa e os ouvintes se alegram com ela. Isso nos agrada, como agradou a Paulo, ao pregar o evangelho aos Tessalonicenses.

Os Tessalonicenses ouviram a mensagem e se alegraram com ela. Receberam-na como a Palavra de Deus. Viram Paulo como o representante de Deus e o ouviram com prazer, recebendo de bom grado as suas palavras.

Quando estamos bem, ao assistirmos aulas, conseguimos prestar atenção no conteúdo que nos está sendo oferecido e aprendemos. Mas quando, de alguma forma, não estamos bem, não conseguimos prestar atenção em nada e o que é dito se perde em nossos ouvidos. Os Tessalonicenses aprenderam o que Paulo ensinava, mas eles não estavam num bom período para que acontecesse assim. A mensagem que ouviram foi recebida *“em meio de muita tribulação”*.

O Império Romano perseguia os cristãos; os judeus perseguiram os cristãos e os compatriotas tessalonicenses também perseguiram os cristãos. Em meio a tanta perseguição ouvir o evangelho e aceitá-lo seria o mesmo que se expor a angústias, pois a certeza que tinham é que seriam perseguidos.

Mas mesmo assim eles receberam o evangelho com alegria. A mensagem que ouviram ressoou em seus ouvidos como uma bela música. Bateu em seus corações com tanta força que seus corações tiveram as portas arrebatadas e não tiveram forças para lutar contra esta boa mensagem.

Isto trouxe alegria porque o Espírito Santo estava à frente dessa obra nos corações dos Tessalonicenses. Diante do evangelho não há como ficar neutro. Ou se alegra com ele ou o trata com desprezo. Eles se alegraram e foram transformados.

Sempre procuramos modelos. Nem sempre sabemos como agir corretamente e por isso é necessário que alguém faça o que é correto para fazermos o correto também.

Vimos que os líderes se tornaram exemplos e isso foi positivo para a igreja. Mas o evangelho também teve sucesso naquele lugar porque **OS NOVOS CONVERTIDOS TAMBÉM PASSARAM A DAR BONS EXEMPLOS.**

Isso os Tessalonicenses fizeram, e fizeram bem. Paulo diz que os Tessalonicenses tornaram-se *“modelos para todos os crentes na Macedônia e na Acaia”*.

Após ouvir o evangelho eles adequaram suas vidas a ele de tal forma que passaram a viver corretamente, segundo o padrão bíblico, de tal maneira que sua forma de viver passou a ser um referencial para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

A vida dos Tessalonicenses foi transformada. Deixaram de fazer tudo de errado que faziam antes. Essa mudança contribuiu para o avanço do evangelho. Sobre isso Paulo disse: *“Porque de vós repercutiu a palavra do Senhor não só na Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus”*. Foi uma transformação tão radical que a fé deles era comentada, copiada e desejada por todos.

A transformação acontecida na vida dos tessalonicenses foi *“a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma; pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo*

e verdadeiro e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura”.

Gastamos muito tempo ensinando e tentando fazer as pessoas entender o valor do evangelho para suas vidas. Mostramos como ele pode transformá-las, mas nem sempre as pessoas entendem e muitos nem ao menos valorizam o que lhes está sendo dito. Um dos motivos é a falta de exemplos. Não temos muitas vidas transformadas para mostrar aos incrédulos. Nem sempre percebemos nas pessoas uma transformação tão radical, tão visível, a ponto de impactar o nosso ouvinte. Tratam o evangelho como algo comum, e por isso não são transformados por ele.

É difícil alguém abandonar a tradição de uma vida e abraçar algo novo. Falam que como seus pais agiram de tal maneira, eles também devem agir assim. É por isso que o que aconteceu com os Tessalonicenses foi algo surpreendente. Eles ouviram o evangelho por três sábados e isso lhes bastou para jogarem seus ídolos fora, rejeitar seu histórico familiar de adoração pagã e abraçarem a nova fé ao ponto de disporem de suas próprias vidas em nome de Jesus.

A atitude deles colaborou tanto com o trabalho de Paulo que quando ele ia pregar o evangelho não lhe era necessário entrar em detalhes, pois as pessoas logo citavam a transformação ocorrida com os Tessalonicenses. Desejavam, portanto, a mesma transformação para suas vidas e por isso ouviam, com avidez, a mensagem que lhes era pregada por Paulo.

A alegria dos Tessalonicenses, a firmeza na fé, a viva esperança na nova vida, o abandono dos ídolos, a disposição de lutar em prol do evangelho e a transformação ocorrida no seu comportamento tiveram para o Reino de Deus um valor inestimável e foi uma colaboração inegável. Sem saber, os tessalonicenses pregavam o evangelho com suas próprias vidas.

Quando a igreja vive o evangelho com inteireza de coração e com prazer a sua nova vida colabora com a expansão do reino de Deus e faz da sua própria vida uma agência propagadora das maravilhas dos Céus.

Também o contrário é verdadeiro. Quando a igreja não vive a transformação que deveria viver e dá maus exemplos o seu proceder destrói

mesmo à distância, e dificulta ainda mais a proclamação do evangelho. Isto é assim, pois um incrédulo, ao ouvir o evangelho, vai dizer: *“Mas há na tua igreja algumas pessoas que vivem dessa e dessa maneira. Para ser igual a elas eu prefiro ficar onde estou!”*

Essa é a destruição que você e eu provocamos ao não andarmos nas pisadas de Cristo. Quando não damos bons exemplos, fatalmente daremos maus exemplos. Não obedecendo às ordens de Jesus e não copiando os bons exemplos de homens que deram suas vidas pelo evangelho fazemos de nossa vida uma mancha na igreja, mancha esta que vai contribuir negativamente por todos os lugares onde as pessoas nos conhecem ou ouviram falar de nós. Por isso é necessário que nos preocupemos em ser bons exemplos para os incrédulos e também para os irmãos em Cristo.

Jesus, em Lucas 17.1,2, disse: *“É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm! Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos”*.

As pessoas que estão ao nosso redor estão sob nossa responsabilidade espiritual. Eles contam conosco para receberem bons exemplos e assim terem um bom referencial na hora de tomar decisões importantes. Não adianta dizer que somos crentes se não vivermos como a Bíblia ordena que vivamos. Nem sempre o que dizemos é ouvido, mas tudo o que fazemos é visto e copiado. Então faça somente o que for correto.

Seja vigilante para não se tornar manchas e atrapalhar o crescimento do Reino de Deus, pois de nós será requerido contas do nosso procedimento e por ele seremos julgados.

O texto inicia dizendo que *“Porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção”*. Hoje o evangelho é pregado no rádio, televisão e há igrejas por todos os lados, com liturgias variadas. Diante de tanta pregação do evangelho seria natural que houvesse muitas conversões e transformações de vidas. No entanto não é isso que se vê.

Pastores tem gasto o tempo proclamando bênçãos que Deus pode dar ao novo convertido e aos crentes. Isso não é errado, pois de fato Deus abençoa aqueles que confiam nele, mas a mensagem principal do evangelho tem se perdido. Deus prometeu bênçãos a Abraão, mas antes de abençoá-lo, Deus exigiu que Abraão “*Fosse uma bênção*”.

Paulo disse que o evangelho chegou aos tessalonicenses “*com poder do Espírito Santo*”. O poder do Espírito Santo regenera o morto espiritual e faz do pecador uma nova criatura, capaz de amar a Deus e ter prazer em tudo aquilo que vem de dEle e sobre o que Ele exige. A atuação poderosa do Espírito Santo produziu nos crentes daquela cidade uma transformação de vida tão intensa que eles se tornaram crentes exemplares.

Essa transformação é obrigatória em nossa igreja. Todas as igrejas que se identificam como cristãs tem a obrigação de serem “*Luz*” para o mundo e “*Sal*”, de tal forma que traga à luz aqueles que estão perdidos e sem rumo e seja sal, para temperar suas vidas com a alegria da salvação tirando-os de uma vida pervertida e perversa.

Com a vida exemplar os líderes que pregaram o evangelho aos tessalonicenses conseguiram fundar uma igreja e influenciar a vida de todos os novos convertidos. Com uma vida exemplar os novos convertidos causaram um reboliço numa cidade incrédula a tal ponto de não somente a cidade, mas também toda uma região foi afetada por seu exemplo.

Desse mesmo modo, se você como igreja do Senhor, se preocupar em dar bons exemplos, seus irmãos e as pessoas que estão à sua volta serão também influenciados e com isso você começará a ver OS FRUTOS DE UMA VIDA EXEMPLAR.

O mundo precisa de exemplo e você tem a obrigação de ser o exemplo que ele precisa. Seja responsável e poderá presenciar uma grande transformação no meio onde você vive.